

O Tribuna

Órgão de defesa dos interesses do município e do Estado

REDACÇÃO RESPONSÁVEL:
FR. DOMINGOS RAMACCIOTTI

GERENTE:
JOÃO MANGELLI

ANO II Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 15 de novembro de 1934

S. Paulo NUM. 189

Assistência social

Acaba o Departamento de Administração Municipal de enviar a todas as prefeituras do Estado uma circular, recomendo-lhes na elaboração de proposta orçamentária referente ao exercício de 1935, a observância do artigo 141 da nova constituição federal, que dispõe: «É obrigatório, em todo o território nacional, o emprego da materialidade, e a assistência para o que a União, Estados e os municípios destinarem um por cento das respectivas rendas tributárias».

Assim, as prefeituras, de acordo com os termos da citada circular, deverão aplicar esse auxílio na forma que julgarem mais conveniente, como assistência a idosos pobres, hospitais, hospitinhos, asilos, asilos de mendicantes, etc. As municipalidades também, além da quota a que acabamos de nos referir, contribuir com 5% de sua renda para difundir a construção pública.

Vemos, pois, que esses encargos, a que estão sujeitas as prefeituras, pesarão de uma maneira sensível em seus orçamentos. Calculando-se que o Pinhal fixa a sua arrecadação para 1935 em 500 contos, terá de despendir 30 contos em suas verbas de assistência social e instrução pública.

Destas forma vamos pouco pouco encarecendo certos problemas até hontem desdoados e que exigiam da parte dos poderes públicos a maior atenção.

Bem sabemos que a maioria das prefeituras de S. Paulo tem o olhar com carinho e a sorte dos Hospitais, Asilos de Mendicância e escolas municipais.

Para não irmos longe, basta ver quanto tem feito a nossa municipalidade, na impossibilidade de seus recursos: concorre anualmente com certa quantia ao Hospital «Francisco de Assis»; prestou grandes serviços ao Asylo de Mendicância, canalizando o serviço de água e na construção de um prédio de exgotos; tem criado

diversas escolas e vem mantendo um curso nocturno com tres classes, todos com grande frequência; concede ao nosso Gynmasio uma bella subvenção de quasi 5 contos por anno. E si mais não tem feito, é que as suas rendas têm soffrido, de uns annos para cá, uma redução sensível.

Gynmasio Municipal

—Ante-hontem os alumnos da 2.ª serie do nosso Gynmasio promoveram, após a terminação das aulas, u manifestação a seus professores, discursando as alumnos Magne Leguth e Florentina Papadopolis em nome de seus collegos, agradecendo as attentões e os esforços que seus mestres tiveram durante o anno lectivo.

Os respectivos professores, que foram alvo dessas manifestações, responderam aos discursos de seus alumnos, concitando-os a se dedicarem sempre ao estudo, para bom nome do Gynmasio.

—Amanhã, ás 8 horas serão iniciados os exames parciais deste mês, sob a presidencia do sr. dr. João Ribeiro Rosa, esforçado e energico inspector feral.

Pastificio Moderno Pinhalense

Do sr. Adriano Ferriani Sobrinho, proprietario deste bem montado Pastificio recebemos amostra de um saboroso macarrão, producto que muito se recommenda pela sua qualidade superior.

Agradecidos.



EDUARDO DE CASTRO BEZERRA

O Dr. Raimundo Alvaro de Menezes, Senhora e filhos, conternados com o falecimento do seu preantado sogro, pae e avô, occorrido na Capital da Republica, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que pelo eterno repouso da sua alma será celebrada na Matriz local, hoje, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam gratos.

Esp. S. do Pinhal, 15—XI—934.

DR. J. RENATO D'AGOSTINI
MEDICO-ANALISTA

Exames de urina, 16-
zes, sangue, escarro, pús,
leite, mucro-nasal, etc.

Rua Jorge Tibiriça, 60
Telefone, 2-1-7—Esp. Sta. do Pinhal

João Maximiano Colletti

Conforme noticiámos em nossa ultima edição, deu-se em S. Paulo o falecimento do sr. João Maximiano Colletti, cujo corpo chegou a esta cidade no sabbado ultimo, em carro fúnebre ligrado ao expresso da Mogyana.

—A's 19 horas era crescido o numero de pessoas que se encontravam na gare da estação. Logo que o trem deu entrada na estação, ás 19 e meia horas, foi o caixão retirado por pessoas amigas da familia, e, com grande acompanhamento, conduzido á residencia de seu filho Octavio, á rua Barão de Motia Paes, n. 41.

Durante a noite foi o corpo velado por muitas pessoas, e no domingo seguinte realizou-se o sepultamento no cemiterio municipal, com grande acompanhamento, notando-se ricas coroas de flores naturaes sobre o caixão mortuario.

Aos filhos e parentes do fallecido, «A Tribuna» apresenta sentimentos de pezar.

Para S. Paulo

Ha dias que se encontram em S. Paulo o sr. cor. José Ribeiro da Motta Sobrinho e sua exma. senhora.

Casas Pernambucanas

Tecidos leves para a Verão

R. Jose Bonifacio, 13-esq.

Enfermos

Encontra-se enferma, no Hospital da Beneficencia Portuguesa de Campinas, onde foi submetida a melindrosa intervenção cirurgica, a sn. Joannia Tringano, de conceituada e cohecedida familia desta cidade.

Em consequencia dum desastre, do que lhe resultaram varias e graves queimaduras, está guardando o leito a menina Ivette, filha do sr. pharm. João de Alcantara Leal. Seu estado inspira serios cuidados.

Aniversario

Ante-hontem festejou seu natal a menina Enid, dilecta filha do distincto casa Conceição Bueno—Floriano Saletti, de Jacutinga.

LOCAO
Frank
Lloyd
PERFUME MODERNO.
ACTIVO
PERSISTENTE
115

O POEMA DAS FLORES

DE ELIZABETH BASTOS

A intelligencia Suprema, ao orear o Universo, deitou ao alcance da mão humana sêres poquentos que alegoram a vida, dão poesia á morte, elevam o espirito com perfumes saborosos emprestam, enfim, a nós mortaes, uma vida nova; uma aspiração que vem dos céos, parecendo indicar um caminho mais puro com suas potias sedosas, quillando ao sol da manhã, ainda frescos do orvalho da noite.

As flores, poema da Natureza, ajudam os mortaes a suportar o fardo pesado da vida; e quando chega o dia, para como ave sombria, ceifar a nossa existencia, eis que para nos consolar as flores nos acompanham.

Mensageiras de paz, de amor, de alegria, todas os sentimentos nobres parecem desabrochar connosco quando a vida para

vós se inicia, e um mundo de desventura surge quando o vício que em vós brilha desaparece e murcha, com a belleza que os annos vão apagando em labios de mulher.

—O mysterio das flores reside em seu perfume e sua cor. Parecem estar dotados de vida individual, dir-se-ia que têm alma, e que, conforme este espirito lhes vêm a cor e o perfume. O lily tem um aroma angelical, velo do céu, e os aijos fizeram presente ás noivas deste symbolo de pureza e de amor.

A saudade é roxa, cor triate do desolamento, sem, em vida, polre saudade é pua amou. As violetas também são roxas, mas têm vida de valor, são pequeninas e delicadas: a violeta sempre amou.

—O grava são multicores, e variam de quando em quando. Ha épocas de cravos brancos, de vermeiros ou amarelos, sempre queridos os lindos cravos sempre lembrados.

As roas também variam: ha de todas as cores, mas a mais interessante é, sem duvida, o «Príncipe Negro». Cor de sangue, cor vermeilha, symbolo de guerra e esplendor, apesar de seus espinhos traiçoeiros, a rosa rubra tem real valor.

Mas a flor que os mais admiram, pela singularidade, do porte que traz é a camelia branca, pequena, sem perfume; com a poesia do amor sem rival, é como um caracter: puro, com as folhas pedales, annos de vida, se amontoaram no cimo da arvore da vida, iguaes, sem oscillações bruscas, sem emoções, vivendo a vida recta dos bons e simples de coração.

Outras mais, mais outras flores, jasmim inebriantes, hortencias luxuosas, madre-sylvias queridas, enfim, todas, sem excepção, cantam o poema feliz das almas generosas.

Novos horarios

Devem entrar em vigor no dia 20 do corrente os novos horarios da S. Paulo Railway (Comp. Inglesa), para os trens de Santos até Jundiá.

É possível que a Paulista e a Mogyana, acompanhando a Inglesa, introduzam algumas modificações nos seus actuaes horarios.

